



ASSINAP

**ASSOCIAÇÃO DOS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DAS
POLÍCIAS MILITARES, BRIGADAS MILITARES E CORPOS
DE BOMBEIROS MILITARES DO BRASIL.**

SEDE NACIONAL

**RUA BARÃO DO AMAZONAS Nº 97 - PONTA D'AREIA - NITERÓI - RJ
CEP 24030-111 - TEL. 2717-3031. CNPJ 01003245/0001-35**

Site: www.assinap.com.br - E-mail: assinap.brasil@assinap.com.br

Vítimas do Sistema! (Heróis da Resistência)

*Neste sábado 17/10/09, mais uma vez, a família militar está de luto! Até quando?
O incidente deste fim de semana leva a reflexão dos contrastes da Segurança Pública.
A PMERJ possui helicóptero caro, sem segurança, o que foi provado neste incidente.
Sua derrubada demonstra o uso de armamento pesado nas mãos da bandidagem. Enquanto isso, policiais militares não tem recursos necessários. Faltam coletes à prova de balas, em número suficiente, sem prazo de validade vencido e eficaz aos disparos de armamento pesado, entre outros.
O Estado adquire armas não letais enquanto a bandidagem recebe e usa armas mais letais.
As autoridades usam a mídia para alegar investimento com "INTELIGÊNCIA" para combate à violência, mas na realidade preferem abrir novos Concursos para Soldados da PM, com ganhos irrisórios e indignos à sobrevivência. Daí entende-se o grande número de policiais com segundo emprego, fazendo da PMERJ o "bico", para qual são forçados a trabalho estressante, com escalas absurdas – enfim, o caos!
Se o objetivo é uma Segurança pública de verdade e sendo a função policial militar estadual, considerada pela C. Federal e ratificada por decisão do STF com efeitos vinculantes, como ESSENCIALÍSSIMA, tem o Estado o DEVER e a OBRIGAÇÃO DE DAR CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO, que começam com salários condizentes com a função essencial; carga horária semanal limitada, nos termos da C. Federal; e pagamento de horas extras, adicional noturno e compensação pelo risco de vida – enfim, garantias mínimas dos policiais, pois quem dá segurança, também quer e merece ter segurança.
A situação é tão crítica, que na coletiva dada no fim da tarde de sábado, a Cúpula da Segurança reconheceu a necessidade extrema da blindagem dos veículos, o que se encontra provado pelo uso de carro blindado alugado, além de vários policiais militares para garantir a segurança tão-somente do Comandante Geral da PM – tudo custeado pelo Estado (leia-se: todos os cidadãos contribuintes).
Pelo canal 40 da NET – GLOBONEWS, o Presidente Nacional da OAB manifestou que o crescimento da criminalidade se deu pela ausência do Estado e o sociólogo Luiz Eduardo Soares, ex-Subsecretário de Segurança e Coordenador de Segurança, Justiça e Cidadania, no Estado/RJ, de janeiro/99 a março/2000, fez duras e realistas críticas as falhas do Estado com relação aos policiais militares (baixos salários, péssimas condições de trabalho, etc...)
Por fim, caiu o helicóptero ... A preocupação primordial demonstrada pela Cúpula da Segurança, na coletiva de sábado foi o seguro da aeronave. Como ficam as vidas perdidas? E o seguro à família pelos policiais mortos? Cadê o socorro as famílias? Aonde está os Direitos Humanos ao agente morto em serviço? Será rápido o reconhecimento das mortes como ATO DE SERVIÇO? Serão os falecidos promovidos "post mortem"? E as pensões serão pagas integrais e com a devida rapidez? Tantas perguntas? E as respostas?
SOMOS E SEMPRE SEREMOS A ÚLTIMA BARREIRA DA SEGURANÇA PÚBLICA, QUE SEPARA O CIDADÃO HONRADO DO MELIANTE A VARGAR PELAS UMBLAS DA VIOLÊNCIA.*


**MIGUEL CORDEIRO
(Pres. da ASSINAP)**

A ASSINAP ESTÁ DE LUTO, solidária com a família militar.